

EDITORIAL

Caros Leitores,

Com satisfação apresentamos a 15ª edição do “Cadernos de Comunicação”. Estamos trabalhando para incrementar melhorias no Periódico, a fim de atender demandas da comunidade científica e acadêmica, como a inserção na plataforma SEER (adaptado de Open Journal System – OJS) e a disponibilização das edições anteriores em meio digital.

Nesta edição brindamos um conjunto de nove textos que compõe um verdadeiro dossiê sobre Comunicação e Cultura. Podemos observar em comum entre os escritos o tensionamento de questões comunicacionais e culturais pelo viés dos processos midiáticos sejam dos meios impressos, audiovisuais ou artísticos.

Os artigos “Série ‘Fronteiras’: a visão do Jornal Nacional sobre as fronteiras brasileiras” e “Nacionalização: o silenciamento da ‘comunicação’” trazem para o debate aspectos de identidade nacional e de fronteira. No primeiro, o tratamento conferido às matérias sobre as fronteiras brasileiras, via de regra, mostram-se apelativas à fronteira como lugar de criminalidade e de ilegalidade. Já o segundo, busca as origens históricas da nacionalização brasileira através do silenciamento das vozes provenientes dos processos migratórios, pois os meios de comunicação serviam apenas para difusão de um projeto político nacionalista.

O texto “Jornal do Almoço: uma análise sobre identidade e diferença cultural” traz a discussão sobre a constituição das identidades, por meio de similaridades, mas também por distanciamentos. Estes que são marcados por diferenças culturais que perpassam diversas instâncias. A ótica que baliza a análise de uma suposta identidade cultural gaúcha é calcada nos estudos culturais.

Os estudos culturais também servem de base para o trabalho “A revista Realidade: textos e contextos”, no qual a autora propõe uma leitura do conteúdo e contexto histórico de lançamento da Revista Realidade, número 10, cujo objeto centra-se na mulher.

Já “A representação do viver no campo: o estereótipo do homem e do espaço rural na televisão” tem como objeto a categoria geral “homem do campo”, para a partir da telenovela estudar os estereótipos e as representações atribuídos a este sujeito. Utiliza da história de vida de uma trabalhadora rural, como técnica metodológica para estudar a recepção.

O artigo “Representações juvenis em espaços multiculturais: a cidade, o cinema e a Escola de Arari/MA” também trabalha com representação, porém dirigido ao público de jovens, entre 14 e 16 anos, através do filme “Escritores da Realidade”. Nesta pesquisa, são trazidos conceitos de educomunicação e multiculturalismo.

“Imagem, poder e doença: o caso do presidente Hugo Chávez na TeleSUR”, brinda ao leitor uma discussão sobre a construção da imagem de um governante por meio da personificação do poder, dos espaços midiáticos e de sua relação estreita com política.

O trabalho “A história de Havaianas e a construção de um mito: o jeitinho brasileiro que ‘todo mundo usa’”, através de uma abordagem barthesiana propicia uma análise em busca de entender o significado da expressão “jeitinho brasileiro”, cuja marca Havaianas utiliza na narrativa do anúncio publicitário tematizado, e a mitificação de “todo mundo”.

“O objeto e o lugar híbrido: uma releitura de Dom Quixote na arte” realiza um estudo profícuo acerca do conceito de hibridismo cultural através da análise de uma obra artística (escultura) em Uruguaiana/RS, cujo artista plástico apresenta Dom Quixote à cidade.

Desta forma apresentamos a edição 15 dos “Cadernos de Comunicação”, que foram retomados a partir da edição de junho de 2011. Ressaltamos que artigos podem ser enviados em regime de fluxo contínuo para avaliação de nossos pareceristas e possível publicação. A próxima edição deverá estar disponível em junho de 2012.

Flavi Ferreira Lisboa Filho
Editor



Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons*